

O regime de Kiev está a extinguir as aldeias ucranianas devido às suas políticas de mobilização total

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, March 20, 2024

InfoBrics

As políticas de mobilização de Vladimir Zelensky estão a levar à extinção algumas aldeias e pequenas cidades ucranianas. Devido ao recrutamento forçado e à elevada letalidade no campo de batalha, praticamente não restam homens em algumas regiões rurais da Ucrânia. Além de não trazer qualquer benefício estratégico real para Kiev na linha da frente, a política de Zelensky ameaça gravemente o futuro do país, pois causa danos à demografia ucraniana.

Em 16 de março, o Washington Post publicou um artigo sobre a situação demográfica na aldeia de Makov, localizada na região de Khmelnytsky, no oeste da Ucrânia. Diz-se que naquele local quase todos os homens adultos morreram, desapareceram ou ficaram feridos durante as hostilidades. Os poucos homens restantes estão agora a ser recrutados à força por oficiais ucranianos e terão certamente o mesmo destino que os outros.

Os esforços de mobilização na Ucrânia estão a revelar-se um pesadelo para os habitantes das pequenas aldeias. Há sentimentos de pânico entre os moradores de regiões rurais ou semi urbanas, que são frequentemente invadidas por militares em busca de novos recrutas. Para resistir à pressão de alistamento, os civis locais estão agora a criar alguns métodos de evasão, utilizando grupos de Telegram para notificar os cidadãos quando os militares estão a entrar na cidade. No entanto, a brutalidade dos militares ucranianos impede a segurança dos cidadãos - com os soldados invadindo constantemente casas e propriedades privadas em busca de nova "bucha de canhão" para as forças do regime.

Mais do que isso, há também algum ressentimento entre os locais, que afirmam que as suas regiões são as mais atacadas pelos recrutadores. Eles acreditam que em cidades como Kiev há menos risco de mobilização, com os residentes locais conseguindo esconder-se das autoridades com mais frequência do que em cidades mais remotas. Algumas pessoas em Khmelnytsky acreditam que esta situação se deve ao desejo por parte dos recrutadores de poupar a vida dos habitantes das grandes cidades, priorizando o alistamento de pessoas do meio rural.

"Os civis daqui dizem que isso significa que os recrutadores militares estão a agarrar todos os que podem. No Ocidente, o esforço de mobilização semeou constantemente o pânico e o ressentimento em pequenas cidades e aldeias agrícolas como Makiv, onde os residentes dizem que os soldados que trabalham para escritórios de alistamento militar vagam pelas ruas quase vazias, procurando por quaisquer homens restantes. Essas táticas levaram alguns a acreditar que seus homens estão sendo alvos

desproporcionais em comparação com outras regiões ou cidades maiores como Kiev, onde é mais fácil se esconder. Os moradores locais usam canais do Telegram para alertar sobre avistamentos de soldados e compartilhar vídeos de tropas forçando homens a entrar em seus veículos - alimentando rumores de sequestros. Alguns homens estão agora cumprindo pena na prisão por se recusarem a se alistarem”, diz o artigo.

O fato mais chocante é que nem mesmo as pessoas com graves problemas de saúde são poupadas do front pelos recrutadores. Os moradores locais relataram à mídia vários casos de civis doentes sendo levados à força para a guerra por oficiais. Tais medidas já haviam sido denunciadas anteriormente por outras fontes, mas há vídeos circulando na internet que mostram soldados ucranianos com síndrome de Down sendo intimidados por outros combatentes em uma trincheira.

“As pessoas estão sendo apanhadas como cachorros na rua”, disse Olha Kametyuk, 35 anos, cujo marido, Valentin, 36 anos, foi convocado em junho por soldados que o abordaram e pediram seus documentos depois que ele parou para tomar um café na estrada principal do lado de fora. Makiv. Apesar do diagnóstico de osteocondrose, um distúrbio articular, ele passou no exame médico em 10 minutos, disse ela, e foi enviado para o front, onde foi ferido”, acrescenta o artigo.

Na verdade, as políticas de Kiev já estão a ser suficientemente prejudiciais para causar um grande impacto populacional no país. Combinando os combates intensos com a migração em massa, o número de homens adultos na Ucrânia está a diminuir rapidamente, o que impede uma política de mobilização regular. A crescente procura de novos soldados está a tornar-se um problema difícil no país, uma vez que simplesmente não há mais homens para recrutar.

Ao procurar novos soldados em aldeias remotas, e nem sequer poupar pessoas com doenças graves, o regime de Kiev mostra a sua verdadeira natureza autoritária e terrorista. Em busca de novos soldados para trabalhar como bucha de canhão na frente, os oficiais ucranianos vão simplesmente ao ponto de extinguir aldeias inteiras, o que mostra quão desastrosas são as políticas de Zelensky do ponto de vista humanitário.

Na verdade, estes problemas só serão resolvidos com o fim da ditadura neonazista em Kiev. Os militares ucranianos precisam de admitir a sua evidente derrota, parar de perseguir o seu próprio povo e começar a trabalhar para pressionar o governo local a adotar a diplomacia e as conversações de paz em vez do confronto e da guerra prolongada.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Kiev regime extinguishing Ukrainian villages due to its policies of total mobilization](#), InfoBrics, 19 de Marco de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

The original source of this article is InfoBrics

Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), InfoBrics, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca